

# OFAROL

## ESSENCIAL

Semana atrás nosso amigo Edgar Feres Filho ao proferir sua preleção no trabalho de Evangelho do C.E. "Fé, Amor e Justiça", fez a seguinte indagação:

- O que estamos fazendo a **mais** pelos nossos irmãos? E acabou concluindo sua pergunta com uma sublime história que trazia como plano principal um garotinho leucêmico às portas de desencarnar, mas que tinha um sonho de ser bombeiro e ao ser comunicado o chefe da corporação ele além de confeccionar-lhe uma farda, integrou-o junto ao corpo e mais que tudo isso simulou um incêndio e fez-lo apagar junto com os outros bombeiros.

Isso é fazer a **mais**, a pergunta que lhe faço é muito mais simples:

- Será que estamos fazendo pelo menos o essencial?

Quais as ações que realizamos pra deixar o espaço em que convivemos melhor? Estamos seguindo a máxima do espiritismo que diz "fora da caridade não há salvação".

A caridade é o amor em ação, não há necessidade de realizarmos apenas a caridade material, mas podemos começar doando um sorriso, um abraço, carinho, o ouvido. Afinal quantas pessoas querem apenas serem ouvidas, num universo em que todos só estão a fim de expor sua opinião e ignoram a do próximo.

Já disse o codificador que a maior caridade que podemos fazer pela doutrina é a sua divulgação. É claro que o jornal, o programa de rádio e de televisão, a mensagem distribuída de mão em mão, os livros, as palestras, manter um Centro Espírita, tudo isso às vezes é o a mais,

contudo o essencial é quando ao sermos indagados qual religião professamos, podemos afirmar com muito orgulho que somos espíritas.

Um exemplo prático é quando somos tentados a fazer algo que não condiz com os ensinamentos do Mestre Jesus e temos a honradez de escusarmos de tal proposta e principalmente podermos frisar que como espírita, ou melhor, cristão isto não nos apetece.

Em tempos de "Eu gosto de levar vantagem em tudo" é muito difícil ser um cidadão honesto, as inversões de valores muitas vezes dá a falsa impressão que o homem de bem é fraco, estúpido, incapaz. A regra é simples mire-se nos exemplos de Jesus Cristo se ele concordaria com tal ato, com toda certeza, isto é a coisa correta a ser feita.

Incrível como a tentação bate a todo o momento em nossa porta, lembre-se que são as provas colocadas em nosso caminho, não para testar-nos, mas para fortalecer-nos, preparar-nos para os dias vindouros onde o Amor, a Caridade e o Trabalho no Bem, substituirão o Egoísmo, a Maldade e as Lides no Mal.

Cuide-se e principalmente cuide do seu irmão, comece a fazer o essencial, passo a passo, centímetro a centímetro e só depois de estar habituado com a chama envolvendo o nosso ser é que vamos ter a oportunidade de fazer o "a mais".

Tenham um ótimo mês.

**Inibmort**



## AMIZADE

Ergueste-me na caminhada...

- Deste-me guarida no afeto santo do teu coração...

- Advertiste-me fraternalmente nas passadas equívocas...

- Acompanhaste-me nas sombrias noites da desesperação...

- Choraste e abraçaste-me quando, alucinado entrevi a desesperança e o teu testemunho de solidariedade foi-me a confirmação da presença divina socorrendo-me nas lágrimas

- Não descuraste do pão à minha mesa...

- Não relegaste o meu coração à solidão fria das longas horas da doença indomável...

- Jamais perdeste a oportunidade do conselho amigo, intentando dirigir-me à ação nobre...

- Por tudo isto te sou grato...

O interlocutor, ante o desvelar de tanta

afeição e reconhecimento, asseverou:

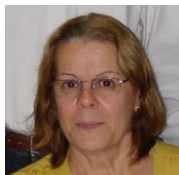
- Para mim, isto nenhum esforço representou amigo, desde quando, expressa o carinho do meu coração pela tua existência. E, em nome deste sentimento, digo-te que o meu silêncio é a melhor resposta às tuas efusões...

- Sim, bem sei. É por isto que Deus te colocou na Terra para alentar o caminho dos homens, sacramentando-te com o sublime nome de Amizade...

**Meimei**

(Psicografia de Francisco C. Xavier)

**Colaboração:**  
**Waldinete Moreira**



## ORAÇÃO E CURA

Recorres à oração, junto desse ou daquele enfermo, e sofres, quando a restauração parece tardia.

Entretanto, reflete na Lei Divina a que todos, obrigatoriamente, nos entrosamos.

Isso não quer dizer devamos ignorar o martírio silencioso dos companheiros em calamidade do campo físico.

Para tanto, seria preciso não haver sentimento.

Sabemos, sim, quanto dói seguir, noite a noite, a provação dos familiares, em moléstias irreversíveis; conhecemos, de perto, a angústia dos pais que recolhem no coração o suplício dos filhinhos torturados no berço; partilhamos a dor dos que gemem nos hospitais como sentenciados à pena última, e assinalamos o tormento recôndito dos que fitam, inquietos, em doentes amados, os olhos que se embaciam...

Observa, porém, o quadro escuro das transgressões humanas que nos rodeiam.

Pensa nos crimes perfeitos que injuriam a Terra; na insubmissão dos que se rendem às sugestões do suicídio, prejudicando os planos da Eterna Sabedoria e criando aflitivas expiações para si mesmos; nos processos inconfessáveis dos que usam a inteligência para agravar as necessidades dos semelhantes e na ingratidão dos que convertem o próprio lar em reduto do desespero e da morte...

Medita nos torvos compromissos dos que se acumpliciam agora com os domínios do mal, e perceberás que a enfermidade é quase sempre o bem exprimindo reajuste, sustando-nos a queda em delitos maiores.

Organizemos, assim, o socorro da oração, junto de todos os que padecem no corpo dilacerado, mas, se a cura demora, jamais nos aflijamos.

Seja o leito de linho, de seda, palha ou pedra, a dor é sempre a mesma e a prece, em toda parte, é bênção, reconforto, amparo, luz e vida.

Lembremo-nos, no entanto, de que lesões e chagas, frustrações e defeitos, em nossa forma externa, são remédios da alma que nós mesmos pedimos à farmácia de Deus.

**Emmanuel**

(Livro: *À Luz da Oração*, pisc. Chico Xavier)

**Colaboração: Prof.ª**  
**Leudimila Rodrigues**  
**Tempeste.**



leudimilatempeste@  
hotmail.com

**Leia Livros Espíritas**  
**Abuse da Biblioteca do seu Centro**

# PÁGINAS DA VIDA

## Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier - REVERÊNCIA PELA VIDA

Por várias vezes, Chico declinou convite para uma pescaria.

Como houvesse insistência de amigos, acabou por aceitar, a fim de não sustentar uma recusa que poderia magoá-los.

Em bela manhã, reuniu-se o grupo à beira de um barranco no rio. Horas depois, o pessoal havia pescado boa quantidade de peixes.

Quanto ao médium, nem um mísero lambari!

Os peixes passavam junto ao seu anzol sem nenhum interesse, e logo eram fígados pelos demais pescadores.

Estranho!

Seria um fenômeno mediúcnico?

Instado a responder sobre o assunto, Chico explicou:

– É que não coloquei a isca.

– Ora essa, por quê?

– Não queria incomodar os peixes...

A atitude de Chico é típica dos Espíritos evoluídos que vêm à Terra para grandiosas missões em favor da Humanidade.

Eles cultivam o que Albert Schweitzer chamava de Reverência pela Vida.

O notável médico alemão, uma das figuras humanas mais ilustres do século passado, era incapaz de matar uma mosca.

Dirá o prezado leitor que, levada às últimas conseqüências, esse princípio, seria o fim da vida animal na Terra, já que,

vertebrados e invertebrados, não nos alimentamos de minérios; estamos integrados na famosa cadeia alimentar, em que seres vivos alimentam-se de outros tantos.

Os Espíritos superiores vivem em planos mais altos do Infinito, onde não existem os hábitos alimentares que fazem a matança na Terra.

Quando aportam em nosso planeta para gloriosas missões, repugna-lhes a idéia de que devem se alimentar matando seus irmãos inferiores.

Daí essa reverência pela vida, exercitada por figuras inesquecíveis como Chico Xavier e Albert Schweitzer.

Mas, afinal, perguntará você, do que se nutrem os Espíritos que vivem em planos mais altos do Infinito?

Creio que a resposta está com Jesus (João, 4:32-34): Meu alimento é fazer a vontade de meu Pai que está nos Céus!

A vontade de Deus é que nos amemos uns aos outros, conforme ensinava o Mestre, o que significa que o Amor é o alimento das almas.

E, quanto mais se aproxima o Espírito da perfeição, superando os liames da matéria, maior a sua capacidade de amar, nutrindo-se de amor, em planos onde inexistem as necessidades biológicas, em corpos de densa matéria.

Considerando que somos Espíritos encarnados, obviamente necessitamos de dois tipos de alimento:

Para o corpo, ingerindo alimentos saudáveis.

Para a alma, exercitando o amor.

Quanto a este último, há um detalhe marcante.

Para alimentar a alma, não vale o amor que recebemos. Este apenas alimenta o ego. Só vale o amor que damos, exercitando o empenho de fazer ao próximo o bem que gostaríamos nos fosse feito, como ensinava Jesus.

Assim como é preciso alimentar o corpo, diariamente, é fundamental atender a alma. Pessoas que não o fazem, são subnutridas espiritualmente, habilitando-se a tristezas e angústias, padecendo de infelicidade crônica, a anemia da alma.

Por falar nisso, leitor amigo, você já alimentou sua alma hoje?

**Richard Simonetti**

(Livro *Rindo e Refletindo com Chico Xavier*)

**Colaboração: Edgar Feres Filho**



## MENSAGENS DE EMMANUEL - FALIBILIDADE

Ante as devastações do mal, apoia o trabalho que objetive o retorno ao bem.

Até que o espírito se integre no Infinito Amor e na Sabedoria Suprema, em círculos de manifestação que, por agora, nos escapam ao raciocínio, a falibilidade é compreensível, no campo de cada um, tanto quanto o erro é natural no aprendiz em experiência na escola.

A educação não forma autômatos.

A Ordem Universal não cria fantoches.

\*

Onde haja desastre, auxilia a restauração.

Mobiliza as forças de que dispões, sanando os desequilíbrios, ao invés de consumir ação e verbo, atitude e tempo, grafando a veneno o labéu da censura.

Anotaste lances calamitosos nos delitos que o tribunal terrestre não é capaz de prever ou desagrarar.

Viste homens e mulheres, cercados de apreço público, aniquilarem existências preciosas, derramando o sangue de corações

queridos em forma de lágrimas; surpreendeste cidadãos abastados e aparentemente felizes, que humilharam os próprios pais, reduzindo-os à extrema pobreza, ao preço de documentos espúrios; assinalaste pessoas açucaradas e sorridentes que induziram outras ao suicídio e à criminalidade, sem que ninguém as detivesse; identificaste os que abusaram do poder e do ouro, erguendo tronos sociais para si próprios, à custa do pranto que fizeram correr, muitas vezes com o aplauso dos melhores amigos, e conheste carrascos de olhos doces e palavras corretas que escamotearam a felicidade dos semelhantes, abrindo as portas do hospício ou da penitenciária para muitos daqueles que lhes confiaram os tesouros da convivência, sem que o mundo os incomodasse.

Apesar disso, não necessitas enlamear-lhes o nome ou incendiar-lhes a senda. Todos eles voltarão ao quadro escuro das faltas cometidas, através de continuadas reencarnações, em dificuldades amargas,

nos redutos da prova, a fim de lavarem a consciência.

\*

Se a maldade enodoa essa ou aquela situação, faz o melhor que possas para que a bondade venha a surgir.

Segue entre os homens, abençoando e ajudando, ensinando e servindo...

Todas as vítimas das trevas serão trazidas à luz e todos os caídos serão levantados, ainda que, para isso, a espoja do sofrimento tenha de ser manejada pelos braços da vida, em milênios de luta. Isso porque as Leis Divinas são de justiça e misericórdia e a Providência Inefável jamais decreta o abandono do pecador.

(De "Justiça Divina", de Francisco Cândido Xavier)

**Colaboração: Prof. Waldomiro B. Bana**



Fique por dentro da moda. Visite a

**Paula Modas**

Tecidos - Cama - Mesa - Banho -  
Confecções e Calçados

Rua Dr. Carlos de Campos, 547

**Fone: (14) 3552 1677**

**Paula Utilidades**

Rua Dr. Carlos de Campos, 503

**Fone: (14) 3552 2054**

Você gostaria de adquirir  
livros?

Conheça a

**LIVRARIA ESPÍRITA  
ANDRÉ LUIZ**

RESPONSÁVEL

Prof. Waldomiro Bana (Dinho)



## NÃO TENHA PRESSA DE ARRUMAR AS MALAS (Reflexão)

Não tenha pressa de arrumar as malas e bater em retirada quando o infortúnio chegar à sua porta prenunciando desventura no convívio familiar. Lembre-se de que a convivência com pessoas de instintos, pensamentos, e comportamentos diferentes dos seus, quase sempre são testes ou provações que a vida nos apresenta para o nosso próprio aperfeiçoamento pessoal.

A paciência e a tolerância fazem parte de uma série de virtudes que precisamos desenvolver, e persistirmos em exercitá-las o mais possível, lembrando que a serenidade da alma não pode ser conquistada de outra forma.

Observe que, cada vez que olhamos com sinceridade e humildade para dentro de nós mesmos, sempre encontramos alguma correção a fazer em nossa personalidade, que ainda não tínhamos percebido. Outras vezes ouvimos dos outros alguma coisa em forma de crítica, de que não gostamos, mas que precisamos analisar.

É preciso entender também o semelhante até o limite de nossa tolerância... E mais um pouco, porque sabemos que no planeta terra ninguém é perfeito.

É importante frisar que tolerar não significa ser conivente com falcatruas e outros comportamentos inconvenientes, nem suportar procedimentos que venham atentar contra a dignidade e a integridade física e moral de cada um. É sim, procurar entender a maneira de ser das pessoas que estão do nosso lado, ouvindo-as, ajudando-as, orientando-as quando possível, corrigindo-as, usando o bom senso dentro dos bons princípios, porque com elas também muito aprendemos.

Muitas vezes achamos que, estando distante da presença diária de tal pessoa que nos incomoda, seria o paraíso sonhado, mas pode ser mero engano; é quando se percebe que o erro na verdade pode estar em nós mesmos, em nossas próprias atitudes.

As malas podem esperar mais um pouco, ou... Podem ser desfeitas.

Refleta, reconsidere, seja flexível, não se precipite, lembre-se de que não é por acaso que as pessoas são colocadas juntas no mesmo reduto familiar, onde é preciso construir os alicerces de uma convivência fraterna, para se ajudarem, evoluírem, e alcançarem a felicidade.

**Nelson Nascimento**

(nelson.nascimento1@yahoo.com.br) - Lins-SP

## Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: [inibmort@gmail.com](mailto:inibmort@gmail.com). O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

**Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.**

## "EROSÃO MORAL"

Yves de La Taille, que é francês, criado no Brasil, e um dos psicólogos mais respeitados do país, em parceria com o filósofo Mario Sergio Cortella, publicou o livro "Nos Labirintos da Moral". Estudioso do assunto, La Taille desde a década de 80 faz pesquisas na área da ética, moral, mídia e os problemas da educação brasileira. O resultado de suas pesquisas é uma valiosa contribuição.

Ele diz que a ética e a moral sempre foram terrenos muitos sensíveis. Diz também que se definirmos a moral como um conjunto de regra, normas e princípios que devem ser seguidos fica meio óbvio perceber que, notadamente, em área públicas, ou no futebol, ela não tem sido seguida. Falta obediência às regras mínimas de convívio.

Do ponto de vista da ética - que ele define como uma perspectiva de uma vida boa, um projeto de felicidade -, sua opinião é a de que as pessoas estão meio perdidas, não sabendo muito bem porque acordam de manhã e dormem à noite. Não têm muitos projetos, vivem no dia-a-dia, uma vida fragmentada que só vale o momento. É uma melancolia em relação à vida, tanto que uma das doenças que está mais presente hoje em dia, e que preocupa até a saúde pública, é a depressão, conclui ele.

No caso da escola, opina ele, se preocupar com a formação do cidadão é um preceito constitucional. A escola tem duas razões para ser um lugar preocupado em falar de ética e moral, porque ela sofre com isso - ou pensa que sofre pelo menos, e os alunos também, com as agressões entre eles próprios - e com uma missão histórica da escola que é de formar cidadão e não apenas um competente matemático. E isso, complementa o psicólogo, serve também para a faculdade.

La Taille realizou uma pesquisa com cinco mil adolescentes, e nela tinha uma pergunta que indagava o sujeito sobre o grau de confiança que ele atribui a vários agentes: políticos, família, escola, mídia, etc. e tal. A família recebeu praticamente 100% dos votos de confiança. A escola menos que a família, mas não está mal colocada. Pelo resultado, educadores e pais são referências, mas é possível também que a criança ou o adolescente vá procurar na mídia, por exemplo, outros valores.

A opinião do psicólogo quanto ao fato da TV corromper a moral e a ética, é a de que não chega a tanto, mas influencia. Se não tivesse influência alguma, deduz ele, as pessoas não pagariam milhões para ter trinta segundos de propaganda na televisão, nem pagariam preços de ouro para dois ou três marqueteiros para se eleger. Ela não é menor do que a gente imagina, mas não há uma

tiraniam. Corrompe ou não? Depende da televisão, depende do programa, diz ele.

La Taille dá um destaque sobre o papel da propaganda na TV. Claramente as propagandas, hoje, procuram trabalhar com valores, não com a qualidade do produto. São raras as propagandas que cantam as qualidades do produto. Compre meu carro porque ele é bom. Não. Compre meu carro porque se você comprá-lo se imaginará numa tal paisagem, com uma tal mulher, com tal potência... Tinha uma propaganda, de uma marca "xis", que apresentava um filho pedindo para o pai não deixá-lo na porta da balada por causa da vergonha que ele tem do carro do pai. Essa, ele diz, que é uma propaganda complicada do ponto de vista moral, porque nega o valor do pai.

Questionado se essa crise moral e ética que o país está vivendo trará algum benefício, ele respondeu: "Para a geração atual, não. Poderá trazer benefícios para as gerações futuras se o que estamos passando agora for superado. Quem sabe daqui a duas ou três gerações. Mas, hoje, traz incivilidade, agressividade, violência." Enfático, ele alerta que o meio para transformar a realidade atual é o da educação.

A frase do educador e filósofo Paulo Freire - "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda" -, reflete o caráter essencial da educação para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade como um todo.

**Maria Margarete Brumati**



## POESIA

### A FONTE

I

A Fonte inesgotável de Amor!  
Está direcionada para as nossas mentes,  
Desde o instante da nossa criação,  
Mas muitas vezes, tivemos a receita da dor,  
Para que a ELA, demos atenção.

II

Assim de séculos a séculos,  
Ou de milênios a milênios,  
Que consigamos se desfazer, do clamor da dor,

Para que acertemos nossos passos,  
E tornemos - nos recíprocos,  
Aos acenos do Criador!

III

E nesse marchar constante,  
A vida nos mostra cada instante,  
O itinerário a seguir,  
E diante de vidas e vidas afora,  
O desamor das nossas almas, irão embora,

E o Grande Amor nos dominará para sempre,  
Nas Glórias do Porvir!

**José Bastos**

### "O FAROL" (VERSÃO ELETRÔNICA):

<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>

### Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

#### Oficina Santa Clara

\*Consertos de fechadura \*colocamos cabo em panela  
\*Corte de panela \*Máquina de costura \*Cópia de chaves  
em apenas um minuto \*Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO  
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

[chaveiroandrecanhao@hotmail.com](mailto:chaveiroandrecanhao@hotmail.com)

**CAFELÂNDIA**

**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>**

**Envie-nos material através do email: [uselins@gmail.com](mailto:uselins@gmail.com)**

## O TESOURO

Certa vez um homem procurou um sábio para ajudá-lo a encontrar um tesouro. Esse homem se chamava Omar e desejava ficar rico sem muito esforço.

Depois de ouvir Omar, o sábio lhe deu trinta livros e lhe disse que eles lhe dariam o tesouro de *Ohlab*.

Quando chegou em casa, Omar abriu o primeiro livro e verificou que ele estava escrito em árabe. Como não sabia ler árabe, matriculou-se em uma escola. Assim, leu o primeiro livro.

Nesse período ele resolveu trabalhar e conseguiu um emprego em uma loja, com um salário razoável.

Ao acabar de ler o primeiro e os demais livros escritos em árabe, ele aprendeu uma nova letra e acrescentou ao tesouro recebido. Agora ficou *Ohlaba*.

Os livros seguintes eram em hebraico. E ele foi aprender a ler naquela língua.

Conseguiu um emprego melhor. Era numa empresa de transporte de alimentos e ele teve um aumento de salário. Sua vida foi melhorando.

Concluindo a leitura dos livros em hebraico, ele colocou mais uma letra no tesouro que lhe dera o sábio. Agora ele tinha *Ohlabar*.

Os últimos dez livros eram em aramaico. E enquanto aprendia a língua desconhecida, ele teve nova chance. Passou a trabalhar na reforma e construção de casas.

O tempo passou.

Graças ao seu empenho, ele desfrutava de uma boa casa, roupas, dinheiro. Alguns amigos o consideravam rico.

Ao concluir a leitura do último livro, ele acrescentou mais uma letra àquelas anteriores. Agora ele tinha o vocábulo *Ohlabart*, com um *h* depois do *O*.

Omar olhou e tornou a olhar a palavra. Se aquele era o segredo do tesouro, ele não estava conseguindo decifrar. Voltou à casa do sábio e lhe disse que ele havia estudado árabe, hebraico e aramaico. Que trabalhara muito depois que o fora ver da primeira vez.

Contudo, apesar do estudo e do trabalho, ele não conseguia entender onde estava ou qual era o tesouro. Desolado, mostrou as letras que compunham a palavra *Ohlabart*.

O velho sábio o colocou frente a um espelho e, tomando da palavra escrita em um papel, a pos sobre o peito de Omar.

*O que você está vendo?* Perguntou o sábio.

Admirado, Omar viu a própria imagem refletida no espelho. Estava mudado. Seus músculos haviam enrijecido no trabalho, as mãos estavam calejadas e bem no meio do peito ele pôde ler: *Trabalho*, que era *Ohlabart* escrito de trás para frente.

Trabalho era o tesouro. Graças ao trabalho de estudar, ele crescera intelectualmente. Graças ao trabalho nas atividades profissionais a que se entregara, ele adquirira experiência e, bem assim, haveres materiais, que antes buscava de outras formas.

Sorriu, agradecido, e retornou para seu lar, para seus afazeres, sua família, seus estudos.

\* \* \*

O trabalho é uma das Leis Divinas. E todos têm o dever de trabalhar.

Mesmo aqueles que, tendo muitas posses, não necessitem do trabalho para seu sustento, devem utilizar o tesouro do tempo no estudo e em uma atividade útil para si ou ao seu semelhante.

\* \* \*

Não menospreze a oportunidade do trabalho. Graças ao trabalho, o homem progride, cresce e se agiganta.

E lembre: toda atividade útil é trabalho.

*Redação do Momento Espírita, a partir de conto de autoria ignorada.*

**Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini**



## AS 4 LEIS DA ESPIRITUALIDADE

### 1ª LEI: "A pessoa que vem é a pessoa certa"

Significa que ninguém está em nossas vidas por acaso. Todas as pessoas ao nosso redor estão interagindo conosco. Há sempre algo que nos faz aprender e avançar em cada situação.

### 2ª LEI: "Aconteceu a única coisa que poderia ter acontecido".

Nada, nada, absolutamente nada do que acontece em nossas vidas poderia ter sido de outra forma. Mesmo o menor detalhe. Não há nenhum "se eu tivesse feito tal coisa...", aconteceu que um outro...", o que aconteceu foi tudo o que poderia ter acontecido, e foi para aprendermos alguma lição e seguirmos em frente. Todas e cada uma das situações que aconteceu em nossas vidas são perfeitas.

### 3ª LEI: "Toda vez que você iniciar é o momento certo."

Tudo começa na hora certa: nem antes, nem depois. Quando estamos prontos para iniciar algo novo em nossas vidas, é o momento em que as coisas acontecem.

### 4ª LEI: "Quando algo termina, acaba realmente."

Simplesmente assim. Se algo acabou em nossas vidas foi para a nossa evolução, por isso, é melhor seguirmos em frente e nos enriquecermos com cada experiência.

"Se um dia você tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: Se escolher o mundo ficará sem amor, mas se você escolher o amor, com ele conquistará o mundo".

Albert Einstein

Mensagem recebida pelo médium Marco Aurélio Corbari: mcorbari@ig.com.br

### Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

#### Atividades das Casas

**C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas  
Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs  
Quarta - Grupo de Oração - 15 horas  
Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs  
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

## EVANGELHO

### C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 06/02 - Leudimila Rodrigues Tempeste  
DIA 13/02 - Edgar Feres Filho  
DIA 20/02 - Reinaldo Trombini Junior  
DIA 27/02 - Leudimila Rodrigues Tempeste  
DIA 05/03 - Edgar Feres Filho

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA  
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347  
FONE (14) 3552 1107

### ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

VILA BELÉM

CASA PARAQUIAL/N. S. APARECIDA

Reuniões: quarta-feira N. S. Aparecida  
Praça Beraldo Arruda, 179-Salão Paroquial

Reuniões: sextas feiras às 20h  
Fone:(18) 3621-5399 - Araçatuba

Horário Comercial

### CASA DE CARNES JULLY ANNY

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

### CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações  
Reconhecimento de Firma - Contratos  
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000  
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região  
ACESSE: <http://uselins.wordpress.com/eventos/convite/>**